



REBELDES SEM CAUSAS

cinemateca agosto 2026

01 SÁBADO

18H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
THE OUTSIDERS
de Francis Ford Coppola

21H30 | ESPLANADA
REBEL WITHOUT A CAUSE
de Nicholas Ray

03 SEGUNDA-FEIRA

19H00 | SALA LUÍS DE PINA
SPLENDOR IN THE GRASS
de Elia Kazan

21H30 | ESPLANADA
THE WILD ONE
de Laszlo Benedek

04 TERÇA-FEIRA

19H00 | SALA LUÍS DE PINA
LOVE WITH THE PROPER STRANGER
de Robert Mulligan

21H30 | ESPLANADA
THE BLACKBOARD JUNGLE
de Richard Brooks

05 QUARTA-FEIRA

19H00 | SALA LUÍS DE PINA
THE TROUBLE WITH ANGELS
de Ida Lupino

21H30 | ESPLANADA
KING CREOLE
de Michael Curtiz

06 QUINTA-FEIRA

19H00 | SALA LUÍS DE PINA
THE GRADUATE
de Mike Nichols

21H30 | ESPLANADA
BONJOUR TRISTESSE
de Otto Preminger

07 SEXTA-FEIRA

19H00 | SALA LUÍS DE PINA
THE WILD ONE
de Laszlo Benedek

21H30 | ESPLANADA
SPLENDOR IN THE GRASS
de Elia Kazan

08 SÁBADO

18H00 | SALA LUÍS DE PINA
LILITH
de Robert Rossen

21H30 | ESPLANADA
WEST SIDE STORY
de Robert Wise, Jerome Robbins

10 SEGUNDA-FEIRA

19H00 | SALA LUÍS DE PINA
THE BLACKBOARD JUNGLE
de Richard Brooks

21H30 | ESPLANADA
LOVE WITH THE PROPER STRANGER
de Robert Mulligan

11 TERÇA-FEIRA

19H00 | SALA LUÍS DE PINA
BONJOUR TRISTESSE
de Otto Preminger

21H30 | ESPLANADA
LILITH
de Robert Rossen

12 QUARTA-FEIRA

19H00 | SALA LUÍS DE PINA
KING CREOLE
de Michael Curtiz

21H30 | ESPLANADA
INSIDE DAISY CLOVER
de Robert Mulligan

13 QUINTA-FEIRA

19H00 | SALA LUÍS DE PINA
HAIR
de Milos Forman

21H30 | ESPLANADA
THE TROUBLE WITH ANGELS
de Ida Lupino

14 SEXTA-FEIRA

19H00 | SALA LUÍS DE PINA
INSIDE DAISY CLOVER
de Robert Mulligan

21H30 | ESPLANADA
THE GRADUATE
de Mike Nichols

17 SEGUNDA-FEIRA

19H00 | SALA LUÍS DE PINA
TAKING OFF
de Milos Forman

21H30 | ESPLANADA
THE TRIP
de Roger Corman

18 TERÇA-FEIRA

19H00 | SALA LUÍS DE PINA
THE LAST PICTURE SHOW
de Peter Bogdanovich

21H30 | ESPLANADA
HAIR
de Milos Forman

19 QUARTA-FEIRA

19H00 | SALA LUÍS DE PINA
THE WARRIORS
de Walter Hill

21H30 | ESPLANADA
SKIDOO
de Otto Preminger

20 QUINTA-FEIRA

19H00 | SALA LUÍS DE PINA
SUMMER OF '42
de Robert Mulligan

21H30 | ESPLANADA
FLESH
de Paul Morrissey

21 SEXTA-FEIRA

19H00 | SALA LUÍS DE PINA
AMERICAN GRAFFITI
de George Lucas

21H30 | ESPLANADA
EASY RIDER
de Dennis Hopper

22 SÁBADO

18H00 | SALA LUÍS DE PINA
SKIDOO
de Otto Preminger

21H30 | ESPLANADA
ALICE'S RESTAURANT
de Arthur Penn

24 SEGUNDA-FEIRA

19H00 | SALA LUÍS DE PINA
FLESH
de Paul Morrissey

21H30 | ESPLANADA
THE LAST PICTURE SHOW
de Peter Bogdanovich

25 TERÇA-FEIRA

19H00 | SALA LUÍS DE PINA
SATURDAY NIGHT FEVER
de John Badham

21H30 | ESPLANADA
TAKING OFF
de Milos Forman

26 QUARTA-FEIRA

19H00 | SALA LUÍS DE PINA
THE TRIP (DIRECTOR'S CUT)
de Roger Corman

21H30 | ESPLANADA
SUMMER OF '42
de Robert Mulligan

27 QUINTA-FEIRA

19H00 | SALA LUÍS DE PINA
ALICE'S RESTAURANT
de Arthur Penn

21H30 | ESPLANADA
AMERICAN GRAFFITI
de George Lucas

28 SEXTA-FEIRA

19H00 | SALA LUÍS DE PINA
EASY RIDER
de Dennis Hopper

21H30 | ESPLANADA
THE WARRIORS
de Walter Hill

29 SÁBADO

18H00 | SALA LUÍS DE PINA
WEST SIDE STORY
de Robert Wise, Jerome Robbins

21H45 | ESPLANADA
THE OUTSIDERS
de Francis Ford Coppola

31 SEGUNDA-FEIRA

19H00 | SALA LUÍS DE PINA
REBEL WITHOUT A CAUSE
de Nicholas Ray

21H30 | ESPLANADA
SATURDAY NIGHT FEVER
de John Badham

Nota sobre o programa de agosto

O mês de agosto será dedicado apenas a um ciclo e terá menos sessões do que o modelo habitual de programação no resto do ano, uma ao final da tarde e outra à noite, na Esplanada da Cinemateca. Contudo, ao contrário do que já vem sendo habitual, as sessões da tarde não serão (salvo indicação em contrário neste programa) na Sala M. Félix Ribeiro mas na Sala Luís de Pina, devido à instalação de novos equipamentos de som.

APOIO À DIVULGAÇÃO

RTP antena 3

► AGRADECIMENTOS

Edda Mariquez (Academy Film Archive)

► CAPA e CONTRA-CAPA

REBEL WITHOUT A CAUSE de Nicholas Ray [Estados Unidos, 1955]



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO

cinemateca
portuguesa
MUSEU DO CINEMA, IP

Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, I.P.
Rua Barata Salgueiro, 39 – 1269-059 Lisboa, Portugal
Tel. 213 596 200 | cinemateca@cinemateca.pt
www.cinemateca.pt

REBELDES SEM CAUSAS

A ideia por trás deste ciclo, a que chamámos Rebeldes Sem Causas, é mostrar através de 25 filmes americanos, o retrato da juventude americana nas gerações que cresceram entre os meados da década de 1950 e meados da década de 1970.

Partindo do pressuposto (porventura demasiado simplista e indemonstrável) de que a partir do final dos anos 70, todos os rebeldes e revoltados passam (novamente) a ter as suas causas, sejam elas quais forem. Ou seja, só nessas cerca de duas décadas, a rebeldia (ou, se se preferir, rebelião), característica intrinsecamente ligada à juventude, se manifesta porque sim, sem motivo aparente. Se este ciclo tivesse um subtítulo poderia muito bem ser: “Como tudo começou com REBEL WITHOUT A CAUSE (James Dean) e acabou em SATURDAY NIGHT FEVER (John Travolta)”.

O *boom* económico do pós-Segunda Guerra, nos Estados Unidos, permitiu, a uma enorme classe média, o acesso a toda uma gama de novos utensílios e produtos (“toda a gente” tinha carro, casa com frigorífico, televisão, eletrodomésticos, etc, o que - e pela primeira vez na História – permitiu a uma geração viver num relativo desafio e conforto; o desemprego era residual, as perspetivas de futuro não podiam ser mais risonhas.

Ora, é precisamente esse conforto que vai provocar, paradoxalmente, nos jovens, uma estranha sensação de desconforto. Nuns casos leva à inadaptação a uma sociedade demasiado materialista, noutros à revolta (ou rebeldia) contra essa mesma sociedade. É a primeira vez que os motivos – as causas – da revolta não são sobretudo económicos (há até, nalguns casos, um desprezo lírico pelo dinheiro), mas existenciais.

Mas essa revolta tem, no entanto, vários alvos e pode manifestar-se de diversas formas. Uma mais coletiva, através de gangues (WEST SIDE STORY, THE WARRIORS, THE OUTSIDERS), outra mais individual, (LILITH, SPLENDOR IN THE GRASS, BONJOUR TRISTESSE, INSIDE DAISY CLOVER). Rebeldia face à escola (BLACKBOARD JUNGLE, THE TROUBLE WITH ANGELS) ou à família (REBEL WITHOUT A CAUSE, TAKING OFF, SATURDAY NIGHT FEVER). E finalmente, não podia faltar, por um lado, o sexo – mais concretamente a iniciação sexual (SUMMER OF '42, THE GRADUATE) –, a droga e os *hippies* (THE TRIP, HAIR, SKIDOO, ALICE'S RESTAURANT, EASY RIDER)

O cinema, para personificar essa juventude, tinha forçosamente de descobrir novas caras e novos talentos. E foram muitos e talentosíssimos. Para além dos já citados (James Dean e John Travolta), e para nos ficarmos apenas nos representados neste ciclo, podemos comprovar isso (re)viendo no ecrã “estrelas” como Warren Beatty, Steve McQueen, Dustin Hoffman, Elvis Presley, Sidney Poitier, Richard Dreyfuss, Harrison Ford, Jeff Bridges, Peter Fonda, Dennis Hopper, Jack Nicholson, Joe Dallesandro, Cybill Shepherd, Natalie Wood, Jean Seberg.

Finalmente, uma justificação. Optámos por programar um filme produzido antes de 1955 (THE WILD ONE, de 1953) e dois estreados após 1977 (THE WARRIORS de 1979, THE OUTSIDERS, de 1983, HAIR, de 1979) por acharmos que se enquadram perfeitamente no âmbito do ciclo (como SPLENDOR IN THE GRASS, de 1961, mas cuja ação decorre nos anos 20). Em última análise o que mais importa é ver (e mostrar) bom cinema.



- **Sábado [01] 18h00 | Sala M. Félix Ribeiro**
- **Sábado [29] 21h45 | Esplanada**

THE OUTSIDERS

Os Marginais

de Francis Ford Coppola

com Matt Dillon, Tom Cruise, Diane Lane, Tom Waits

Estados Unidos, 1983 – 91 min / legendado em português | M/12

Um filme que apresenta praticamente a nova geração de atores para os anos 80 e 90. Adaptação de um romance da escritora S.E. Hinton sobre a juventude da década de sessenta, é uma obra muito marcada pela cinefilia de Coppola, sendo, em grande parte, uma homenagem a GONE WITH THE WIND. O regresso de Coppola ao “low profile” (e ao “budget” reduzido) depois das dívidas contraídas para financiar o ruinoso elefante branco dos Estúdios Zoetrope. A “onda” destes “marginais” não era bem o “folk”, mas ainda assim, entre as canções do filme, ouve-se uma composição de Dylan, *Tomorrow is a Long Time*, na versão de Elvis Presley.

- **Sábado [01] 21h30 | Esplanada**
- **Segunda-feira [31] 19h00 | Sala Luís de Pina**

REBEL WITHOUT A CAUSE

Fúria de Viver

de Nicholas Ray

com James Dean, Natalie Wood, Sal Mineo, Jim Backus, Dennis Hopper

Estados Unidos, 1955 – 111 min / legendado eletronicamente em português | M/12

James Dean desapareceu aos 24 anos a bordo do seu Porsche prateado. Tornou-se uma lenda e ficou para sempre como símbolo da sua geração, a mesma que REBEL WITHOUT A CAUSE retrata. Nele é o herói angustiado, idealista e inconformado perante os valores suburbanos da classe média. Nunca mais ninguém se esqueceu dele, de *jeans* apertados e blusão vermelho garrido. Das cores fortes do filme de Nick Ray também não. A exhibir em cópia digital.

- **Segunda-feira [03] 19h00 | Sala Luís de Pina**
- **Sexta-feira [07] 21h30 | Esplanada**

SPLENDOR IN THE GRASS

Esplendor na Relva

de Elia Kazan

com Warren Beatty, Natalie Wood, Barbara Loden, Pat Hingle, Audrey Christie, Fred Stewart

Estados Unidos, 1961 – 124 min / legendado em castelhano e eletronicamente em português | M/12

SPLENDOR IN THE GRASS adapta uma peça de William Inge que gira à volta dos recalcamientos sexuais (como acontecia em *Picnic*, peça do mesmo autor, também adaptada ao cinema). Neste caso, as personagens são dois adolescentes à descoberta do amor no fim da década de vinte. Elia Kazan constrói um dos mais dilacerantes e belos poemas de amor no cinema, dando a Warren Beatty e a Natalie Wood os papéis das suas vidas. A sequência em que se invoca o poema que dá o título ao filme é um dos momentos mais perfeitos da História do cinema. A exhibir em cópia 35mm.

- **Segunda-feira [03] 21h30 | Esplanada**
- **Sexta-feira [07] 19h00 | Sala Luís de Pina**

THE WILD ONE

de Laszlo Benedek

com Marlon Brando, Mary Murphy, Robert Keith, Lee Marvin

Estados Unidos, 1954 – 80 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Aqui está, “oficialmente”, o “primeiro rebelde” do cinema, o filme que inspirou todos os *motards* do mundo e que foi acusado de ser um álibi para a delinquência. Contudo, o filme de Benedek é apenas um tema velho com roupagens novas. A história da pequena cidade ameaçada por marginais já vem de longe e foi tema frequente de *westerns*. Os cavalos deram lugar às motos e os coletes aos blusões de cabedal. Mas foi um dos mais populares filmes de Brando. A exhibir em cópia digital.



- ▶ Terça-feira [04] 19h00 | Sala Luís de Pina
- ▶ Segunda-feira [10] 21h30 | Esplanada

LOVE WITH THE PROPER STRANGER

Amar um Desconhecido
de Robert Mulligan
com Natalie Wood, Steve McQueen, Edie Adams

Estados Unidos, 1963 – 102 min / Legendado em castelhano e eletronicamente em português | M/12

Belíssima mescla de melodrama e comédia que facilmente se coloca entre os melhores trabalhos de Robert Mulligan. Natalie Wood é uma rapariga (católica) que se descobre grávida na sequência de um "one night stand" com um músico, Steve McQueen. Juntos, tentarão encontrar dinheiro para um aborto, e nesse processo vão-se conhecendo cada vez melhor. Mulligan trata um tema difícil com toda a delicadeza, e quer Wood quer McQueen estão em estado de graça. Um dos candidatos a ser a obra-prima de Mulligan. A exibir em cópia 35mm.

- ▶ Terça-feira [04] 21h30 | Esplanada
- ▶ Segunda-feira [10] 19h00 | Sala Luís de Pina

THE BLACKBOARD JUNGLE

Sementes de Violência
de Richard Brooks
com Glenn Ford, Anne Francis, Sidney Poitier, Vic Morrow

Estados Unidos, 1955 – 100 min / Legendado em castelhano e eletronicamente em português | M/12

Um dos mais polémicos filmes dos anos 50. A pretexto da violência, desencadeou debates e foi acusado de prejudicar os adolescentes. Aqui também nasceu no cinema o *rock*, com a famosa composição de Bill Haley no genérico, *Rock Around the Clock*, que fez saltar os adolescentes de todo o mundo. Glenn Ford é o professor que deve enfrentar os adolescentes selvagens, num papel memorável, e Sidney Poitier, num dos seus primeiros filmes, um dos seus alunos. A exibir em cópia 35mm.

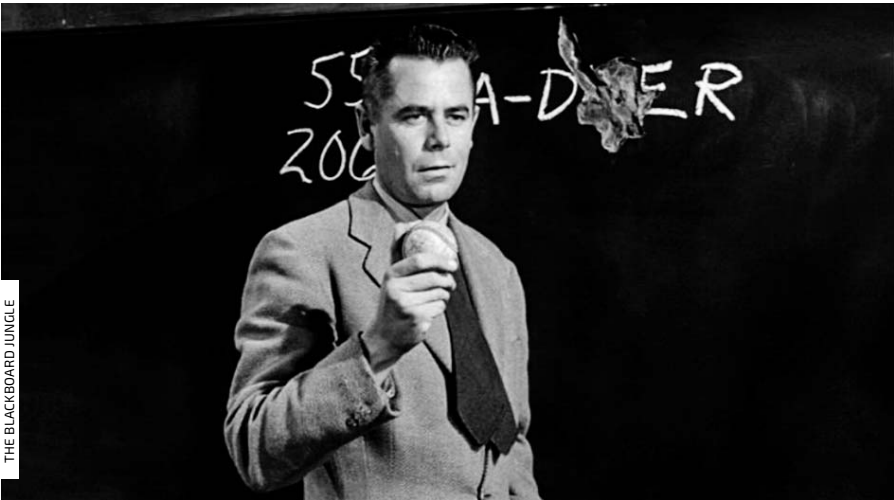
- ▶ Quarta-feira [05] 19h00 | Sala Luís de Pina
- ▶ Quinta-feira [13] 21h30 | Esplanada

THE TROUBLE WITH ANGELS

Anjos Rebeldes
de Ida Lupino
com Rosalind Russell, Binnie Barnes, Camila Sparv, Mary Wickes

Estados Unidos, 1966 – 112 min / Legendado eletronicamente em português | M/12

As aventuras e desventuras de um grupo de adolescentes num colégio interno de freiras, em que Rosalind Russell interpreta a Madre Superiora. Com um elenco quase exclusivamente feminino, THE TROUBLE WITH ANGELS é o último filme que Ida Lupino realizou para o grande ecrã, quando voltou ao cinema como realizadora após dez anos de interregno passados na televisão. A exibir em cópia digital.



- ▶ Quarta -feira [05] 21h30 | Esplanada
- ▶ Quarta-feira [12] 19h00 | Sala Luís de Pina

KING CREOLE

Balada Sangrenta
de Michael Curtiz
com Elvis Presley, Carolyn Jones, Walter Matthau, Dolores Hart, Dean Jagger

Estados Unidos, 1958 – 116 min / Legendado eletronicamente em português | M/12

Baseado num livro de Harold Robbins, KING CREOLE é o quarto filme de Elvis, um filme que vive da presença do cantor e da sua música e um dos melhores em que ele participou. O argumento original tinha um pugilista como protagonista num papel destinado a James Dean. Elvis interpreta o tradicional papel de um jovem cantor que vence na carreira pouco a pouco. Destaque para as cenas de ação e para os números musicais, em que se incluem *Hard Headed Woman* e *Trouble*. A exibir em cópia digital.

- ▶ Quinta-feira [06] 19h00 | Sala Luís de Pina
- ▶ Sexta-feira [14] 21h30 | Esplanada

THE GRADUATE

A Primeira Noite
de Mike Nichols
com Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katharine Ross

Estados Unidos, 1967 – 106 min / Legendado eletronicamente em português | M/12

Segundo filme de Mike Nichols (e o seu mais recordado) e a obra que lançou Dustin Hoffman. THE GRADUATE, uma história de "coming of age" da geração de *baby boomers*, tornou-se num dos filmes mais populares de todos os tempos, assim como um dos tiros de partida, com BONNIE AND CLYDE, da Nova Hollywood, e de uma nova estética nos estúdios norte-americanos. Dustin Hoffman faz o papel de um jovem adulto recém-licenciado que, ao passar os dias em casa dos seus pais (por não saber o que fazer à vida), acaba envolvido com uma jovem rapariga (Katharine Ross) e, simultaneamente, com a sua mãe (Anne Bancroft, no papel da famosíssima Mrs. Robinson). Banda sonora de Simon & Garfunkel. A exibir em cópia digital.

- ▶ Quinta-feira [06] 21h30 | Esplanada
- ▶ Terça-feira [11] 19h00 | Sala Luís de Pina

BONJOUR TRISTESSE

Bom Dia Tristeza
de Otto Preminger
com Deborah Kerr, David Niven, Jean Seberg, Mylene Demongeot

Estados Unidos, 1958 – 93 min / Legendado em castelhano e eletronicamente em português | M/12

Depois de ter contribuído para a desmontagem do modelo clássico de Hollywood, Preminger não deixou de procurar novos e alternativos caminhos. BONJOUR TRISTESSE é um bom exemplo disso, com uma estrutura e um estilo que resultam de um encontro feliz entre uma sensibilidade americana e uma sensibilidade europeia, entre a cor e o preto e branco e entre um complexo trio de personagens (Kerr, Niven e Seberg), cujo vértice, como escrevia João Bénard da Costa, é "o anjo (da morte ou da vida)". Um filme de uma beleza e de uma tristeza avassaladoras. A exibir em cópia 35mm.

- **Sábado [08] 18h00 | Sala Luís de Pina**
- **Terça-feira [11] 21h30 | Esplanada**

LILITH

Lilith e o seu Destino

de Robert Rossen

com Warren Beatty, Jean Seberg, Peter Fonda, Kim Hunter, Gene Hackman

Estados Unidos, 1964 – 114 min / legendado eletronicamente em português | M/18

Filme que ficou marcado, na carreira de Warren Beatty, pela tensão com o realizador Robert Rossen, e que lhe viria a sublinhar a necessidade de controlo sobre os seus projetos. A última realização de Robert Rossen é, no entanto, um tocante e comovente filme: uma adaptação de um romance de J.R. Salamanca que tem por cenário um hospício onde um jovem estagiário se apaixona por uma perturbante jovem ali internada (Jean Seberg) e onde, progressivamente, vai ele próprio deslizando para a loucura. Possivelmente o filme definitivo sobre a passagem dessa frágil fronteira entre a razão e a loucura, a que Rossen dá uma estranha atmosfera poética, valorizada pela singular fotografia de mestre Eugen Schüfftan. A exhibir em cópia 35mm.

- **Sábado [08] 21h30 | Esplanada**
- **Sábado [29] 18h00 | Sala Luís de Pina**

WEST SIDE STORY

Amor Sem Barreiras

de Robert Wise, Jerome Robbins

com Natalie Wood, Richard Beymer, George Chakiris, Rita Moreno, Russ Tamblyn

Estados Unidos, 1961 – 151 min / legendado em português | M/12

Uma superprodução que teve imenso êxito internacional e apontou para uma renovação do musical americano. Conta-nos Robert Wise que Jerome Robbins, o coreógrafo, “ficou intrigado com a ideia de filmar os números de dança nas ruas de Nova Iorque, mas percebeu que se tratava de um grande desafio, porque se iriam contrastar as suas mais estilizadas coreografias com os ambientes mais realistas do filme” (Robert Wise). A esta aposta formal junta-se a da revisitação à tragédia de amor de Romeu e Julieta de Shakespeare no confronto entre bandos juvenis de Manhattan. A genial música é de Leonard Bernstein e o fabuloso genérico é de Saul Bass. A exhibir em cópia 35mm.



LILITH



BONJOUR TRISTESSE



THE TRIP (DIRECTOR'S CUT)

- **Quarta-feira [12] 21h30 | Esplanada**
- **Sexta-feira [14] 19h00 | Sala Luís de Pina**

INSIDE DAISY CLOVER

O Estranho Mundo de Daisy Clover

de Robert Mulligan

com Natalie Wood, Christopher Plummer, Robert Redford

Estados Unidos, 1965 – 128 min / legendado em castelhano e eletronicamente em português | M/12

Outro dos grandes filmes de Mulligan, rodado no mesmo ano de BABY THE RAIN MUST FALL. Um filme de época, que retrata a Hollywood e o “star system” dos anos 30 e 40 seguindo o percurso de Daisy Clover (Natalie Wood) entre a sua chegada à “cidade dos sonhos” e a sua transformação em estrela de primeira grandeza. Mulligan definiu o filme como “um pesadelo frio”, descrevendo a história de Daisy como uma espécie de desalmada manipulação da personalidade. Mal recebido à época, resistiu muito bem ao tempo e hoje é comum vê-lo escolhido para figurar no melhor da filmografia de Mulligan. A exhibir em cópia 35mm.

- **Quinta-feira [13] 19h00 | Sala Luís de Pina**
- **Terça-feira [18] 21h30 | Esplanada**

HAIR

Hair

de Milos Forman

com John Savage, Treat Williams, Beverly D'Angelo

Estados Unidos, 1979 – 121 min / legendado eletronicamente em português | M/12

A cultura (e a “contracultura”) americanas foram um objeto recorrente da curiosidade de Milos Forman. Para o seu primeiro filme após a consagração proporcionada por ONE FLEW OVER THE CUCKOO'S NEST escolheu adaptar um musical da Broadway que no final dos anos 60 entrara para a mitologia contestatária daquela década: HAIR, sobre um recruta destinado ao Vietname que é “desviado” por um grupo de *hippies* e toma conhecimento com as drogas e o *rock and roll*. A exhibir em cópia digital.



TAKING OFF

- **Segunda-feira [17] 19h00 | Sala Luís de Pina**
- **Terça-feira [25] 21h30 | Esplanada**

TAKING OFF

Taking Off – os Amores de uma Adolescente

de Milos Forman

com Lynn Carlin, Buck Henry, Georgia Engel

Estados Unidos, 1971 – 93 min / legendado eletronicamente em português | M/14

Primeiro filme americano de Milos Forman, quatro anos depois do último filme checo (HORI MA PANENKO, que fora proibido), e três anos depois de ter chegado aos EUA, em exílio voluntário na sequência da invasão soviética que pôs termo à Primavera de Praga. Os grandes sucessos americanos de Forman (ONE FLEW OVER THE CUCKOO'S NEST, AMADEUS) ainda estavam por vir, mas o cineasta mergulhava já, a fundo, na cultura popular e no modo de vida do seu país adotivo: TAKING OFF foca o fim dos libérrimos anos 60, a partir da história de um casal dos subúrbios nova-iorquinos que procura a filha adolescente desaparecida, circunstância narrativa que permite a Forman, como um “antropólogo cultural”, examinar as diferenças geracionais na sociedade americana. A exhibir em cópia digital.

- **Segunda-feira [17] 21h30 | Esplanada**
- **Quarta-feira [26] 19h00 | Sala Luís de Pina**

THE TRIP (DIRECTOR'S CUT)

de Roger Corman

com Peter Fonda, Dennis Hopper, Susan Strasberg, Bruce Dern

Estados Unidos, 1967 – 82 min / legendado eletronicamente em português | M/18

Roger Corman, mestre da série B e mentor de boa parte da geração que formou a Nova Hollywood, filmou Peter Fonda (um dos seus rostos) numa *trip* de LSD em THE TRIP, um dos filmes mais significativos da contracultura e das novas experiências sociais e políticas em que o mundo mergulhava (o psicadélico filme de Corman viria mesmo a ser um dos mais lucrativos da sua carreira). A exhibir em nova cópia 35mm produzida pelo Academy Film Archive com o apoio de Roger Corman, Julie Corman e Jon Davison.



- Terça-feira [18] 19h00 | Sala Luís de Pina
- Segunda-feira [24] 21h30 | Esplanada

THE LAST PICTURE SHOW

A Última Sessão

de Peter Bogdanovich

com Timothy Bottoms, Jeff Bridges, Cybill Shepherd, Cloris Leachman, Ellen Burstyn

Estados Unidos, 1971 – 118 min / legendado em português | M/12

THE LAST PICTURE SHOW forma com TEXASVILLE o díptico cinéfilo e texano de Peter Bogdanovich com Jeff Bridges, Cybill Shepherd e Timothy Bottoms. A ação do primeiro recua a 1951 para seguir a vida de um grupo de adolescentes numa pequena cidade do Texas. Retratam-se a passagem para a idade adulta, as primeiras decepções e o fim de uma época, representados pelo encerramento da única sala de cinema da localidade e pelo embarque de alguns para a guerra na Coreia. Requiem pelo cinema clássico americano e alegoria dos dramas presentes em 1971, com a Coreia sugerindo o Vietname, num filme melancólico e magnífico. A exibir em cópia 35mm.



- Quarta-feira [19] 19h00 | Sala Luís de Pina
- Sexta-feira [28] 21h30 | Esplanada

THE WARRIORS

OS SELVAGENS DA NOITE

de Walter Hill

com Michael Beck, James Remar, Dorsey Wright

Estados Unidos, 1979 – 93 min / legendado eletronicamente em português | M/16

Entre o Bronx e Coney Island, dois gangues de adolescentes perseguem-se durante uma noite. Terceira longa-metragem de Walter Hill num período de graça da sua obra, THE WARRIORS foi o filme que definitivamente o lançou para uma carreira no mínimo singular, privilegiando o género do western mas dando-lhe um toque contemporâneo tendendo para a distopia. Um “CLOCKWORK ORANGE + WEST SIDE STORY” que extravasou o grande ecrã, tendo a *performance* nas bilheteiras sido prejudicada por alguns incidentes envolvendo gangues reais, o que levou à retirada precoce do filme das salas (mais tarde, tornou-se um dos mais amados fenómenos de culto dos anos 70). A exibir em cópia digital.

- Quarta-feira [19] 21h30 | Esplanada
- Sábado [22] 18h00 | Sala Luís de Pina

SKIDOO

Skidoo

de Otto Preminger

com Jackie Gleason, Carol Channing, Frankie Avalon, Fred Clark, Groucho Marx, Mickey Rooney

Estados Unidos, 1968 – 97 min / legendado eletronicamente em português | M/16

Uma comédia em que um ex-gangster é chamado por “Deus” (Groucho!) para preparar um golpe contra um gang rival (o de Mickey Rooney). É o tempo do “flower power” e do LSD, que Preminger terá experimentado antes de iniciar a realização. A exibir em cópia digital.



- Quinta-feira [20] 19h00 | Sala Luís de Pina
- Quarta-feira [26] 21h30 | Esplanada

SUMMER OF '42

Verão 42

de Robert Mulligan

com Jennifer O'Neill, Gary Grimes, Jerry Houser, Oliver Conant

Estados Unidos, 1971 – 103 min / legendado em castelhano e eletronicamente em português | M/12

Eis seguramente um dos mais célebres filmes de Robert Mulligan. História de uma iniciação no amor, filmada com a sensibilidade e a atenção ao detalhe emocional tão típicas do cineasta. No verão de 1942, durante a guerra, um homem recorda essa primeira experiência de adolescência, uma iniciação para ele, uma perda para ela. Também um dos filmes mais emblemáticos da indústria americana de cinema dos anos 70, em que o uso do som e da música é particularmente marcante. A exibir em cópia 35mm.



- Quinta-feira [20] 21h30 | Esplanada
- Segunda-feira [24] 19h00 | Sala Luís de Pina

FLESH

O Prostituto

de Paul Morrissey

com Joe Dallesandro, Geraldine Smith, Patti D'Arbanville

Estados Unidos, 1968 – 105 min / legendado eletronicamente em português | M/18

Primeira longa-metragem “a solo” de Paul Morrissey, depois de três obras co-realizadas com Andy Warhol, FLESH foi produzido enquanto Warhol recuperava da tentativa de assassinato cometida por Valerie Solanas, a 3 de junho de 1968. Com uma galeria fascinante de personagens, em que “todos se encontram numa situação difícil relacionada com a sua carne” (Paul Morrissey), FLESH acompanha um dia na vida de Joe (Joe Dallesandro, que com este filme se transformaria numa estrela da noite para o dia e um ícone do cinema *queer*), um prostituto que vai trabalhar para ajudar a pagar o aborto da namorada da sua mulher. A exhibir em cópia 35mm.



- Sexta-feira [21] 19h00 | Sala Luís de Pina
- Quinta-feira [27] 21h30 | Esplanada

AMERICAN GRAFFITI

Nova Geração

de George Lucas

com Richard Dreyfuss, Ronny Howard, Paul LeMat, Charles Martin Smith

Estados Unidos, 1973 – 110 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Outro olhar em mosaico sobre a sociedade americana no começo da década de 70. Neste filme, que impôs em Hollywood o nome do futuro autor de STAR WARS, as personagens são a “nova geração”: os adolescentes nascidos com a televisão, os Cadillacs, os McDonalds e os *drive-ins*. Jovens que procuram viver despreocupadamente, alheados do drama que paira sobre as suas cabeças, a guerra do Vietname, onde várias das personagens irão encontrar o seu destino. A exhibir em cópia digital.

- Sexta-feira [21] 21h30 | Esplanada
- Sexta-feira [28] 19h00 | Sala Luís de Pina

EASY RIDER

Easy Rider

de Dennis Hopper

com Peter Fonda, Dennis Hopper, Jack Nicholson

Estados Unidos, 1969 – 94 min / legendado eletronicamente em português | M/16

Um filme único, cujo extraordinário êxito se deveu à perfeita sintonia do argumento com as inquietações e interrogações da juventude da época. Aliás, EASY RIDER é uma espécie de balanço, num tom que começa em festa e acaba em requiem, dos anos 1960 da “contracultura” americana,



em particular da chamada “drug culture”. Ficaram célebres as sequências do “ácido”, e Jack Nicholson teve aqui um passo fundamental na sua carreira. Mas o mais importante era a maneira como a América se (re)descobria na estranheza das suas divisões internas e na violência latente. A exhibir em cópia digital.

- Sábado [22] 21h30 | Esplanada
- Quinta-feira [27] 19h00 | Sala Luís de Pina

ALICE'S RESTAURANT

de Arthur Penn

com Arlo Guthrie, Patricia Quinn, James Broderick

Estados Unidos, 1969 – 111 min / legendado eletronicamente em português | M/12

ALICE'S RESTAURANT não é o nome de um restaurante, é apenas o nome de uma canção e, por extensão, deste filme. Arthur Penn dá vida à célebre composição de dezoito minutos de Arlo Guthrie – com o próprio cantor de *folk* a interpretar uma versão de si mesmo – que relata um episódio verídico da sua juventude. Preso por despejar lixo na via pública, Guthrie veria esse registo criminal tornar-se, mais tarde, o motivo pelo qual a junta militar o considerou inapto, moralmente, para servir na Guerra do Vietname. Inapto para matar por atirar lixo de uma ravina? Afinal tudo o que é preciso para escapar à guerra é cantar “You can get anything you want in Alice's Restaurant”. A exhibir em cópia 35mm.

- Terça-feira [25] 19h00 | Sala Luís de Pina
- Segunda-feira [31] 21h30 | Esplanada

SATURDAY NIGHT FEVER

A Febre de Sábado à Noite

de John Badham

com John Travolta, Karen Lynn Gorney, Barry Miller, Joseph Cali, Paul Pape

Estados Unidos, 1977 – 118 min / legendado eletronicamente em português | M/12

O filme do fenómeno “Travolta” no reino do *disco sound* dos anos 70 americanos. Um ano depois, num livro sobre o ator lia-se: “Is there anyone in the entire United States of America who isn't crazy about John Travolta? It seems a sure bet that the simple answer is no”. Entre referências a James Dean (em REBEL WITHOUT A CAUSE) e a Elvis, SATURDAY NIGHT FEVER tem Travolta em versão frenética, os Bee Gees e a excitação de noites febris. A exhibir em cópia digital.



Programa sujeito a alterações Preço dos bilhetes - 3,20 € Estudantes/ Cartão jovem, Reformados e Pensionistas > 65 anos - 2,15 € Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 € Bilhete gratuito para acompanhante de pessoas com deficiência Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262 Salas de cinema Abertura de portas das salas: 15 minutos antes do início da sessão. Recomendamos a chegada com cerca de 15 minutos de antecedência. Informação diária sobre a programação em www.cinemateca.pt Classificação Geral dos Espetáculos: IGAC	Biblioteca Segunda-feira/Sexta-feira, 14h00 - 19h30 Espaço 39 Degraus Livraria LINHA DE SOMBRA Segunda-feira/Sábado, 14h00 - 22h00 (213 540 021) Restaurante-Bar, Segunda-feira/Sábado, 12h00 - 01h00 Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida Bus: 736, 744, 709, 711, 732, 745 Disponível estacionamento para bicicletas Bilheteira Local (ed. Sede — Rua Barata Salgueiro, nº 39) Segunda a Sexta-feira, 14h30 -22h Sábados 14h-21h30 Bilheteira On-line www.cinemateca.bol.pt	Modos de pagamento disponíveis: Multibanco (*) — MB Way — Cartão de Crédito — Paypal (**) (*) O pagamento através de Referência Multibanco tem um custo adicional de 0,50€ para montantes inferiores a 10,00 € (**) O pagamento através de Paypal tem um custo adicional de 0,40€ para montantes inferiores a 30,00€ A aquisição de bilhetes em www.cinemateca.bol.pt e nos pontos de venda aderentes tem custos de operação associados no valor de 6%, acrescidos de IVA, sobre o valor total da compra. Mais informações: https://www.bol.pt/Ajuda/CondicoesGerais Pontos de venda aderentes (consultar lista em https://www.bol.pt/Projecto/PontosVenda)
---	--	--

REBELDES SEM CAUSAS

cinemateca agosto 2026

